PUC viva
Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 176 - 19/05/97

ELEIÇÕES GERAIS

Disputas esquentam universidade

As eleições para a renovação das direções dos centros, faculdades, departamentos, setores acontecem nesta semana. Todos os câmpus estão voltados para este momento chave da vida da universidade, o mais importante para a distribuição de poderes depois das eleições da Reitoria ocorridas ano passado.

No Pós-Graduação, além do pleito para renovar a gestão da presidência e vice, acontecem as eleições para os 20 programas existentes. Na maioria dos cinco centros, 10 faculdades e seus departamentos, os cargos de direção terão candidaturas únicas. As exceções ficam por conta do Centro de Educação, da Comfil e da Medicina. Em outras, como a FEA, o processo eleitoral foi bastante debatido. Veja matérias nesta edição.

O candidato a reeleição no Centro de Ciências Humanas, professor Ademir Alves da Silva, buscou efetivar o diálogo com a comunidade através de um documento amplamente divulgado aos alunos. Outras unidades promoveram debates entre os candidatos.

A inovação tecnológica também está presente. No Setor de Pós-Graduação, o voto será eletrônico, dispensando-se a tradicional cédula de papel. Veja quadro das candidaturas ao lado.

Faculdades e Centros	Candidatos	Chapas
Biologia	Henry Lesak Martos	Chapa única
Ciências Sociais	Edison Nunes	Chapa única
Comfil	Norval Baitello Jr. Ana Maria Zillochi	Duas chapas
Direito	Celso A. Pacheco Fiorillo	Chapa única
Educação	Maria Anita V. Martini	Chapa única
FEA	Maria Angélica Borges	Chapa única
Fonoaudiologia	Altair Cadrobbi Pupo	Chapa única
Medicina	Sandro Plasi Espósito José Augusto Costa	Duas chapas
Psicologia	Ana Mercês Bahia Bock	Chapa única
Serviço Social	Encerrou inscrição nesta segunda-feira	
CCMB (Sorocaba)	Hudson Hubner França	Chapa única
C. C. Humanas	Ademir Alves da Silva	Chapa única
Centro de Educação	Alda Luisa Carlini Nádia Dumara Ruiz Silveira	Duas chapas
CCJEA	Elizabeth Nazar Carrazza	Chapa única
C.C. Física e Matemáticas	Sem informações da Comissão Eleitoral	
Pós-Graduação	Úrsula Karsch (presidente) Maura Pardini Veras (vice)	Chapa única

ELEIÇÕES GERAIS

Duas chapas concorrem à direção da Comfil

Poucas vezes a Faculdade de Comunicação e Filosofia presenciou tanta agitação. Pela primeira vez, nos últimos 20 anos, duas chapas concorrem à sua direção. De um lado, a professora Ana Maria Zillochi, do Departamento de Artes e coordenadora do curso de Publicidade. De outro, o professor Norval Baitello Jr., também do Departamento de Artes e do Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica.

A chapa *CONFIe*, da professora Zillochi, procura trabalhar a idéia de confiança da comunidade para com um trabalho que já vem sendo desenvolvido há vários anos. Já o professor Norval, da chapa Comfil 2000, defende uma readequação da Comfil aos novos parâmetros que as técnicas comunicacionais vêm impondo à sociedade. Abaixo, transcrevemos textos dos dois candidatos onde cada um procura explicitar suas principais metas.

COMFIL 2000. O que queremos

As áreas das comunicações foram sem dúvida aquelas que passaram pela mais vertiginosa transformação que a história recente conheceu. Novas técnicas, novos conteúdos, novas exigências e novos desafios comunicacionais mudaram a face do mundo. Em função disso, novos perfis profissionais são exigidos. Uma preparaçãopara a versatilidade, oconhecimento de mais de uma área e habilidades comunicativas múltiplas passam a ser as características mais valorizadas no profissional da comunicação. Domínio de tecnologia de ponta ao lado do domínio de línguas estrangeiras, capacidade crítica, cratividade e sólida formação humanística estão em alta.

Para fazer frente a todas as exigências necessitamos uma faculdade consciente de sua tarefa: formação de comunicadores. Para tanto, os vínculos entre os diferentes cursos, os projetos interdisciplinares, a pesquisa discente, as relações com outras faculdades e outras universidades têm de ser incrementados. A Faculdade de Comunicação e Filosofia que propomos será o espaço da coesão e da interdisciplinaridade que os estudos da comunicação exigem hoje em dia. Só assim estaremos construindo o futuro profissional dos nossos estudantes.

COMFIL 2000. Quem somos

Para diretor: Norval Baitello Jr., mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de Berlim, Alemanha. Professor de pós-graduação em Comunicação e Semiótica e professor convidado de diversas universidades brasileiras e estrangeiras. Fundador e coordenador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Semiótica da Cultura e da Mídia.

Para vice-diretora: Dieli Vesaro Palma, mestre em Língua Portuguesa pela PUC-SP, coordenadora do curso de Língua e Literatura Portuguesa.

Crescer mantendo a excelência

A chapa COMFIe nasceu, como o próprio nome indica, da confinaça que alguns professsores, funcionários e alunos depositam no trabalho que realizamos, nestes últimos vinte anos, nesta Faculdade. Como já nos conhecemos há muito tempo, podemos propor um trabalho que envolverá também as chefias de Departamento, coordenações de curso, secretaria e representações discentes.

Esta Faculdade é uma das mais complexas desta Universidade, quer pela quantidade de cursos, quer pela qualidade de suas pesquisas. Isto significa, também, que a direção deve, não apenas se ater à função de consolidar o que que já existe, mas também buscar novas formas de protegê-la interna e externamente. Nós, que a conhecemos bem, sabemos que há muito para se orgulhar e muito para melhorar.

O nosos desafio é: **crescer** e **manter** a excelência do que já conquistamos; **consolidar** alguns currículos e **rever** outros; **ampliar** cursos via redes telemáticas, usos de softwares educaticativos e **fortalecer** os existentes; incentivar as pesquisas individuais dos professores e propor pesquisa conjuntas e interdepartamentais; continuar a implantação dos laboratórios existentes e **melhorar** a qualidade de seus equipamentos; reorganizar a secretaria e criar formas para um melhor atendimento a professores e alunos; **organizar** as pesquisas de alunos e professores e criar mecanismos para divulgá-las e assim, **projetar**, cada vez mais, o nosso nome e o da PUC-SP; **buscar** a qualidade de ensino e apoiar os mecanismos de avalição institucional.

Esta é nossa proposta para a COMFIL e sabemos que ela só será possível se pudermos continuar contando com o trabalho e a confiança dos três segmentos: funcionários, professores e alunos.

Ana Maria Zillochi e Jelssa Ciardi Avolio

ROLA NA RAMPA

Manifestação vence no CACS

Após ter passado pelas mais disputadas eleições dos últimos anos, o Centro Acadêmico de Ciências Sociais (Cacs) tem, enfim, uma nova diretoria. A chapa Manifestação emergiu vitoriosa da apuração ocorrida na madrugada da última sexta-feira. Com 375 votos, ela bateu sua concorrente, a Renovação, que obteve 271 votos. Houve também 6 votos nulos e 46 votos em brancos.

Ao longo do processo eleitoral ocorreram dois debates entre as chapas e ambas cobriram a PUC de cartazes. Os principais temas abordados na campanha foram a falta de participação do CACS nos organismos representativos (fundamentalmente o CCA) e o posicionamento do CACS perante as decisões da Reitoria. Entre as principais procupações da chapa vencedora estão criar um fórum juntamente com o DCE da PUCCamp visando rediscutir a política de mensalidades e bolsas, recriar o DCE da PUC e rediscutir a política de segurança da universidade.

Atenção bolsistas de iniciação científica

O CNPq avisa que a partir de agora só vai pagar os bolsistas que tenham CPF próprio. Não vale mais utilizar o CIC da mãe ou do pai. Por isso os bolsistas de iniciação científica deverão comparecer na CATP, sala P-66 do Prédio Velho, para confirmar o seu número de CPF.

Doca's lança revista

O bar Doca's, tradicional refúgio dos boêmios da PUC, acaba de lançar a sua revista, dirigida prioritariamente ao público universitário. A idéia dos editores é dedicar cada número a uma instituição de ensino e este, como não poderia deixar de ser, vai privilegiar a PUC. Além de um roteiro dos cursos da universidade, um depoimento do Reitor e artigos de professores da PUC, a revista traz, como matéria de capa, uma das últimas entrevistas do professor Paulo Freire.

Contra Serjão

Mais um protesto contra o não menos criticado ministro Sergio Motta. Agora foi a vez do Conselho Departamental da Faculdade de Direito manifestar o seu repúdio contra as infelizes declarações que o ministro das Comunicações lançou contra o professor Celso Bandeira de Mello por ocasião da privatização da Vale do Rio Doce. O desagravo dos juristas soma-se aos protestos da sociedade civil, que assiste a um verdadeiro festival de baixarias, propiciado pelos seguidos escândalos de compra de votos e declarações infelizes de um dos braços direito do governo Fernado Henrique.

Núcleo Mutação inicia sua campanha com sucesso

Engolidores de fogo, malabaristas, a grande Psicolata (o grupo de samba do CA Psico), o CUCA (coral da PUC) entoando cânticos. Assim foi a abertura da campanha "Lixo na lata de luxo", promovida pelo Núcleo Mutação semana passada. Esta semana, vão começar os plantões de pintura das "latas de lixo de luxo", abertos para a comunidade. Aqueles que quiserem participar devem se inscrever na Pastoral Universitária, sala 16, subsolo do Prédio Novo. As pinturas ocorrerão de 2° e 4° feiras, das 12 às 13h e de 3° e 5° feiras, das 18h30 às 19h30. Além disto, o Núcleo também promoverá no Tucarena, dia 21/05, às 9h, a projeção do filme "O Ponto de Mutação", de Fritjof Capra, no qual o grupo se inpirou para batizar-se.

PUC viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Juliana Raposo e Nicolás Morell. **Colaboraram nesta edição:** Alex Ricciardi, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Busca de identidade marca eleição do Centro de Educação

As eleições para a diretoria do Centro de Educação, que engloba as Faculdades de Educação e Fonoaudiologia, colocam frente a frente duas chapas e uma idéia comum a ambas: uma identidade para o Centro de Educação.

Fortalecer o centro

Uma das chapas é composição dos distintos departamentos do Centro. Ela é formada pelas professoras Alda Luisa Carlini, da Faculdade de Educação, Celia Cintrão Forghieri, da mesma faculdade e Silvia Friedman da Faculdade de Fonoaudiologia.

O conjunto de princípios adotados por esta chapa visa o fortalecimento do Centro e o trabalho de união e conseqüente fortalecimento das faculdades em torno dele, com isto viabilizariam o seu papel enquanto Centro Universitário. Respeitando a diversidade de suas duas faculdades, de seus cursos e departamentos, atividades de pesquisa e extensão.

Centro da PUC

A outra chapa, "A Educação no Centro da Universidade", é formada pelas professoras Nádia Dumara Ruiz Silveira, Maria Luiza Andreozzi da Costa e Maria Stela Santos Graciani, todas da Faculdade de Educação. O próprio nome da chapa sintetiza as preocupações do grupo: a educação como centro da universidade. Ela seria a grande meta para resgatar e consolidar um Centro de Educação cada vez mais dinâmico e inovador. O dinamismo proposto supõe um Centro que se assuma como um agente estimulador e propagador de ensino e pesquisa de qualidade que acompanhe e oriente os avanços da sociedade dos diferentes e sempre novos campos de trabalho.

Mais do que a vitória, a maior preocupação, tanto por um lado quanto por outro, parece ser a busca e o desenvolvimento de uma identidade para o Centro de Educação.

Eleições tumultuadas na FEA

Desde já, a FEA está eleita como a faculdade cujas eleições são as mais complexas de 1997. Após a polêmica gerada pelo lançamento da candidatura da professora Maria Angélica Borges à direção da faculdade, aconteceu semana passada algo inédito nas eleições recentes: a Reitoria impugnou um artigo das Normas Eleitorais daquela unidade, atendendo a uma solicitação dos candidatos inscritos.

Quando da elaboração dessas normas, de maneira diversa da sistemática eleitoral adotada na universidade, a Comissão Setorial Eleitoral incluiu o já famoso artigo 11. Por esta cláusula as cédulas eleitorais deveriamconter a instrução "sim" ou "não" em relação às candidaturas apresentadas, sendo que se a chapa obtivesse 50% de votos "não" estaria impugnada. Contra isso os candidatos da FEA e do Direito reagiram, impetrando recurso.

A Vice-Reitoria Comunitária procurou contornar a situação solicitando à Comissão que retirasse tal artigo de suas normas eleitorais. Diante da negativa da Comissão, a Vice-Reitoria impugnou a cláusula, alegando que ela ia contra as normas gerais eleitorais da universidade.

Assim, as eleições na FEA e no Direito deverão acontecer segundo os padrões usuais na PUC, nos dias 19, 20,21 e 22.

TESES

O bancário frente à exigência de um novo perfil de qualificação, por Paulo Kazuhiro Izumi, mestrado em Administração. Dia 20/5, 10h, sala a confirmar.

O estado democrático de direito e a efetividade das garantias constitucionais do processo, por Pietro de Jesus Lora Alarcón, mestrado em Direito. Dia 20/5, 16h, sala a confirmar.

Escolha da paixão: um processo de criação e construção do ser pensado à luz da psicanálise, por Ana Maria Martins Lino Rocha, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 21/5, 9h15, sala a confirmar.

Capoeira: matriz cultural para uma educação física brasileira, por Sergio Luiz de Souza Vieira, mestrado em Ciências Sociais. Dia 21/5,14h, sala a confirmar.

Uma contribuição ao processo de planejamento de auditoria independente de companhias seguradoras, por Silney de Souza, mestrado em Ciências Contabéis e Atuariais. Dia 21/5, 14h30, sala a confirmar.

Vivendo em tempo de colera - resistência e produção de sentido, por Everaldo de Carvalho Cordeiro Filho, mestrado em Psicologia Social. Dia 22/5, 10 h, sala a confirmar.

Paradigmas de Thomas Kuhn e semelhanças de familias de Ludwig Wittgenstein, por Edson Barbosa da Silva, mestrado em Filosofia. Dia 22/5, 10 h, sala a confirmar.

A experiência de administração da Prefeitura de Vitória na área de educação (1989/1992), por Luiz Carlos Almeida Lima, mestrado em Administração. Dia 22/5, 15h, sala a confirmar.

Luiz Paulo Baraveli: o artista da curiosidade engendrada, por Ana Judith Monteiro de Barros Velloso, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 22/5,14h30, sala a confirmar.

O laudo psicológico e a classe especial, por Roberto Moraes Salazar, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 23/5, 9h, sala a confirmar.

O direito do trabalho da mulher no contexto social brasileiro e as medidas anti-discriminatórias, por Sônia Bossa, mestrado em Direito. Dia 23/5, 9h, sala a confirmar.

O adolescente por ele mesmo, por Suzette Izildinha Temponi, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 23/5, 10h, sala a confirmar.

Inglês para viagens e turismo, por Terezinha Maria Sprenger, mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 23/5, 14h, sala a confirmar.

A salvação cristã ocidental e alienação num contexto messiânico, por Edeval Silveira, doutorado em Ciências Sociais. Dia 23/5, 14h, sala a confirmar.

Crianças com dificuldades de aprendizagem?, por Clara Regina Leiman, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 23/5, 14h30, sala a confirmar

A multiplicação dos pães: o projeto da padaria comunitária do Jardim Miriam, por Selma Amaral Silveira, mestrado em Serviço Social. Dia 23/5, 14h30, sala a confirmar.

Do seu olho sou olhar: por uma semiótica da recepção-C.S.Peirce, por Ana Maria Domingues Zilocchi, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 23/5,15h, sala a confirmar.

Homens livres e pobres na sociedade senhorial, por Fábio Barbosa Ribas Junior, doutorado em Psicologia Socia. Dia 23/5, 16h, sala a confirmar.

Representação política no direito brasileiro - realidade ou ficção, por Didio Augusto Neto, mestrado em Direito. Dia 26/5, 8h, sala a confirmar.

Renda mínima, por Erica Paula Barcha Correia, mestrado em Direito. Dia 26/5, 9h, sala a confirmar.

Ayrton Senna do Brasil, por Wilfredo José de Jesus Maldonado Diaz, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 26/5, 9h, sala a confirmar.

Competências legislativas dos estados-membros, por André Luiz Borges Netto, mestrado em Direito. Dia 26/5,10h, sala a confirmar.

Processos de apreensão do discurso educativo escolar: possibilidades de transformação, por Kátia Lomba Bräkling,mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 26/5,14h, sala a confirmar.

EXPOSIÇÃO

Rikbatsa - Os canoeiros do rio Juruena. Fotos de Rinaldo Arruda.No "Espaço arte", subsolo do Edifício Reitor Bandeira de Mello, das 7h as 22h, até 28 de maio. Realização do museu da Cultura e Faculdade de Ciências Sociais

NEAFRO

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros estará na PUC dia 24/05, 11h, sala S-25 do Prédio Velho para uma reunião aberta. A pauta abordará o histórico do Neafro, sua nova coordenação, ação e planejamento.

FESTA DA RELAÇÕES INTERNACIONAIS

"1º International Night", no Bew Pub. Dia 22/05, 22h30, R$ 15 com chopp a vontade e 20 horas de Internet por pessoa. Rua da Consolação, 3249.

OFICINA

Oficina de tradução: a teoria na prática. Serão trabalhados textos das áreas jurídico-comercial, literária, acadêmica, recursos humanos, jornalística e publicitária, todos na língua inglesa. De 24/05 a 28/06. Maiores informações na COGEAE.

Tributo ao mestre

Paula De Pierro

Antes de mais nada, quero dizer que não se trata de uma homenagem póstuma, mas sim de uma imagem que ficará gravada em minha memória.

Um dia destes, em horário de expediente, fui ao 4º andar entregar às pressas um documento, quando deparei-me com ele. Nos cumprimentamos e cada um foi em direção ao seu destino.

Hoje, na hora do almoço, veio em minha mente a mesma imagem, com a mesma emoção.

Ele estava caminhando paralelamente ao parapeito do corredor, onde por detrás dele havia somente a imensidão do céu azul e a cidade que brilhava com os reflexos do sol daquela manhã. Porém a imagem que brilhava com maior intensidade, era a dele, do meu querido mestre Paulo Freire. *O "cartão postal" do verdadeiro educador.*

Não consegui almoçar, deixei de lado a comida, peguei um papel e comecei a escrever este desabafo, que agora está em minhas mãos.

Na sexta-feira, 02/5/97, como de rotina, vim ao trabalho. Chegando ao setor, logo veio a pergunta: você conhecia o professor Paulo que faleceu hoje pela manhã, que trabalhava com a educação?, disse um colega de trabalho no instante em que me encontrou.

Fale-me o nome, mas não diga Paulo Freire - disse enquanto meu corpo paralisou.

E veio a triste resposta.

Sim, foi o próprio - informou-me friamente, sem sequer saber de minhas afeições.

Bateu um aperto no meu coração na mesma intensidade de quem perde um ente muito querido. Um vazio, uma emoção sem luz, um nada que me disse tudo daquilo que não se podia perder, como uma fonte de água viva que perde sua nascente.

Mas palavras não bastam para preencher a perda de nosso mestre. Nem tenho aqui esta pretensão. Resta-me apenas o alento de que, com suas lições, possamos propagar a sua sabedoria e seu amor pela profissão e pelo seu semelhante, pois foi esse amor que o fez superar inúmeras barreiras e também percorrer o mundo cativando e educando, tornando-se assim querido por todos.

Paulo Freire, antes de mais nada, educava para a vida e fez desta a sua maior escola.

Ao mestre com afeto!

Paula De Pierro *é aluna do curso de Pedagogia e funcionária da Faculdade de Ciências Sociais.*

OPINIÃO